



MARIALVA

## **Câmara entrega 41 moções e três títulos em homenagem ao trabalho dos policiais militares e civis**

18 de maio de 2017

<b>Data</b>	<b>Fonte</b>	<b>Crédito da Imagem</b>
18 de maio de 2017	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	



## MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

Na noite desta terça-feira (16), a Câmara Municipal de Marialva prestou homenagem aos policiais militares, civis e profissionais da área de segurança.

Adriano Garcia Evangelista dos Santos, Delegado da Polícia Civil do Estado do Paraná, José Renato Mildemberger Junior, Comandante da 3ª Companhia do 4º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Paraná e Sidnei Firmino de Oliveira, 2º Sargento da Polícia Militar do Estado do Paraná foram homenageados com Título de Cidadão Marialvense em Destaque.

Sargentos, cabos e soldados do 1º Pelotão e da ROTAM da 3ª Companhia da Polícia Militar, agentes, investigadores, escrivães e demais servidores da 23ª Delegacia de Polícia Civil receberam moções de Congratulações e Aplausos.

Jefferson Garbuggio, autor do decreto ao lado do vereador Sebastião Rosa contou sobre sua breve experiência na Polícia Militar e disse que os policiais são verdadeiros “heróis anônimos”. “Quero parabenizar a união da Polícia Militar com a Polícia Civil e dizer que essa parceria representa grande ganho para nossa população. Os policiais, vez ou outra, ouvem comentários maldosos, isto porque criticar é muito mais fácil do que agradecer. Quantos já morreram e também quantas vidas já foram salvas por estes homens. Ser policial é uma das mais antigas, nobres, difíceis e honrosas profissões do mundo. Ser policial é ser filho de uma pátria e irmão de uma nação. Sem limites, não há cidadania. Sem polícia, não há limites”, declarou.

A vice-prefeita, Antonieta Bellinati justificou a ausência de Victor Martini que se encontrava acometido de uma forte gripe e parabenizou a iniciativa da Câmara Municipal. “O que seria da nossa comunidade se não fossem os policiais? Quero desejar, em nome do Executivo, que vocês tenham muita saúde e bênção para continuar nos defendendo.”

O sargento da 3ª Cia da Polícia Militar, Wanderley Alves Moraes ressaltou que são raras as vezes em que o trabalho da polícia é reconhecido. “Dificilmente a prevenção é notícia nos veículos de comunicação. Ninguém fala daquele ato criminoso interrompido, da conduta irregular evitada, do sofrimento acalmado e tantas outras ações frutos do trabalho da Polícia Militar. Não temos medido esforços, dentro das possibilidades estruturais existentes, para zelar pela segurança dos municípios desta cidade. Este reconhecimento os encoraja a continuarmos perseverantes nesta missão”, considerou.

A Juíza de Direito da Comarca, Mylene Reys de Assis Fogagnoli afirmou que, desde 2012, quando assumiu a vara criminal, nunca recebeu nenhuma reclamação grave ou que demandasse preocupação dos integrantes da polícia. “Respeito, credibilidades, confiança, nada disso vem de graça. Isso é fruto de um trabalho profissionalizado, do empenho e da dedicação de cada um dos senhores. Raramente participo deste tipo de solenidade. Mas não podia me esquivar de estar aqui hoje. Convivo diuturnamente com cada um dos senhores na sala de audiência e são os depoimentos que os senhores prestam que me ajudam a prolatar as minhas decisões.”

Em seu discurso, a Promotora de Justiça da Comarca, Maria Sonia Freire Garcia mensurou como baixo o número de arquivamento de inquéritos investigatórios e cobrou dos legisladores do país proposituras para tornar a lei mais enérgica. “Esperamos que os senhores, que têm força política junto aos deputados, ajudem a mudar a nossa legislação. A lei beneficia demais o criminoso. Hoje, o preso em condições sub-humanas na delegacia está exigindo indenização. Já com relação ao policial, que trabalha com falta de recursos, colocando a vida em risco, são poucos os que se levantam para brigar por condições mais dignas de trabalho”, comparou.

O Comandante do 4º Batalhão da PM, Enio Soares dos Santos falou sobre os desafios da profissão. “A verdadeira motivação do policial é a vocação. É quase um sacerdócio. Nós lidamos com o residual social, com o que não dá certo na educação, na família, na sociedade, na economia. É uma demanda de grande complexidade. Se nós não promovêssemos a paz trabalharíamos em vão.”

O Presidente da Casa, Ricardo Vendrame comentou sobre a importância do evento. “Foi uma oportunidade única, em que todos os três poderes estarem reunidos e alinhados. Uma homenagem mais do que justa para os nossos defensores.”

Na ocasião, a Câmara também homenageou a família do soldado Maycon Coutinho, morto em acidente de trânsito em fevereiro deste ano. Participaram do evento Pedro Luiz Fontana Ribeiro, delegado-chefe da 9ª Subdivisão Policial de Maringá, Jose Carlos Pinto, presidente da Ordem dos Pastores de Marialva e Augusto Henrique Cerdeira Braga, presidente do Conselho de Segurança de Marialva.



MARIALVA